



# **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

## **AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE CENTROS DE INCLUSÃO DIGITAL**

**Brasília, 27 abril de 2010**



## Política de Inclusão Digital – (1/2)

### Importância para o desenvolvimento social e econômico

- O acesso à internet e às tecnologias de informação e comunicação (TIC) tem se tornado cada vez mais relevante para o desenvolvimento sócio-econômico.
- As TIC têm desempenhado um papel central na inovação e desenvolvimento sócio-econômico, propiciando incremento de produtividade, aprimoramento das relações do governo com cidadãos, da educação, de empregabilidade, democratização da informação, entre outras.



## Política de Inclusão Digital (2/2)

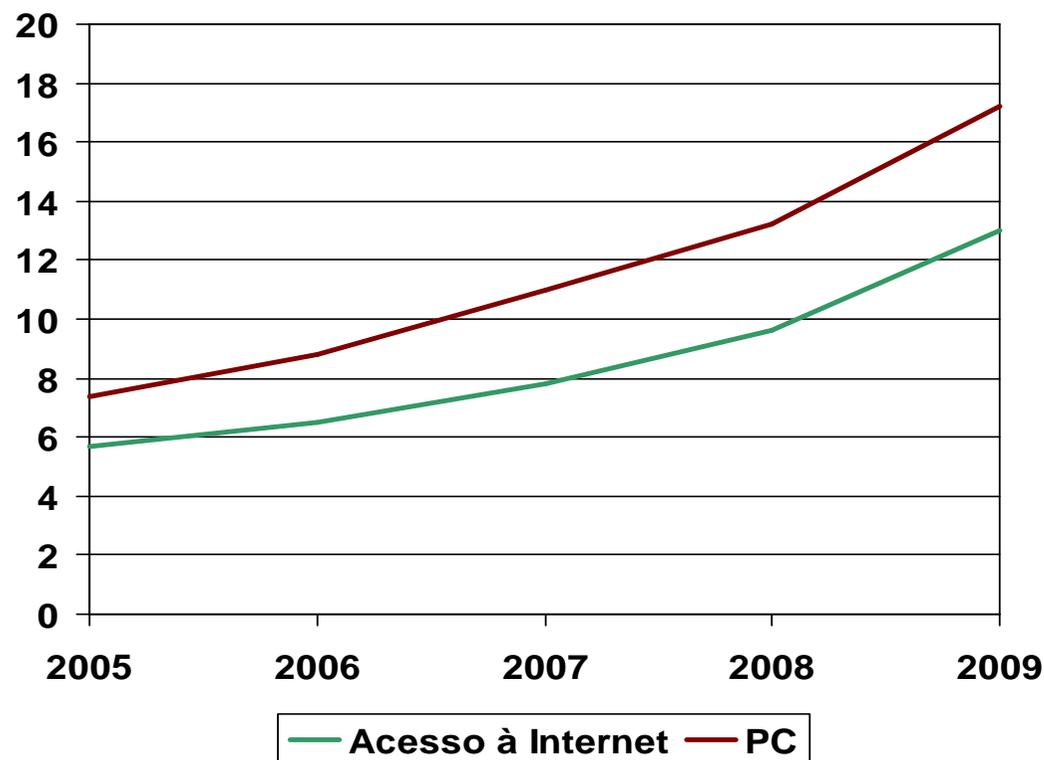
### Abordagem

- A inclusão digital é uma questão de cidadania: um novo direito, em si e como meio para assegurar outros direitos (saúde, educação, cultura, emprego e renda, etc.)
- A política pública de inclusão digital tem como objetivo garantir que os cidadãos e instituições disponham de meios e capacitação para acessar, utilizar, produzir e distribuir informações e conhecimento, por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação, de forma que possam participar de maneira efetiva e crítica da sociedade do conhecimento.



## Evolução de computadores e acesso à internet

**Posse de Computadores e internet em domicílios urbanos**



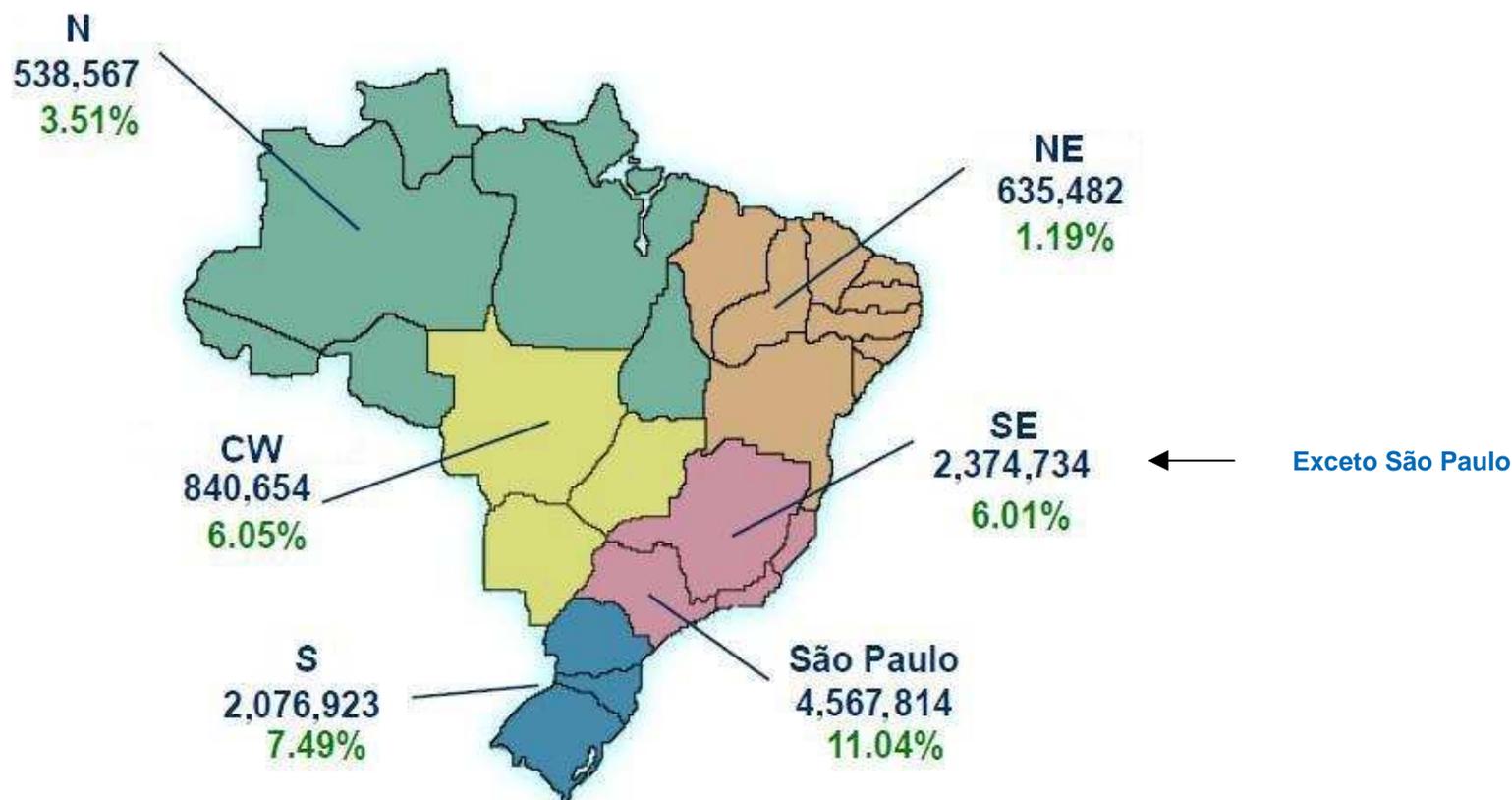
Fonte: Comitê Gestor da Internet (CGI) - 2009

- Em 2005, enquanto o número de domicílios com computadores era de 7,4 milhões, os domicílios com acesso à internet eram de 5,7 milhões.
- Em 2009, o número de computadores em domicílios subiu para 17,2 milhões e os domicílios com acesso à internet para 13 milhões.
- Se considerarmos a área rural, a diferença do total de domicílios com computador e sem internet chegou a 5 milhões (18,3 milhões de computadores e 13,5 milhões de acesso à internet).



## Densidade de Banda Larga para cada 100 habitantes

(Taxa média de densidade no Brasil é de 5,2%)



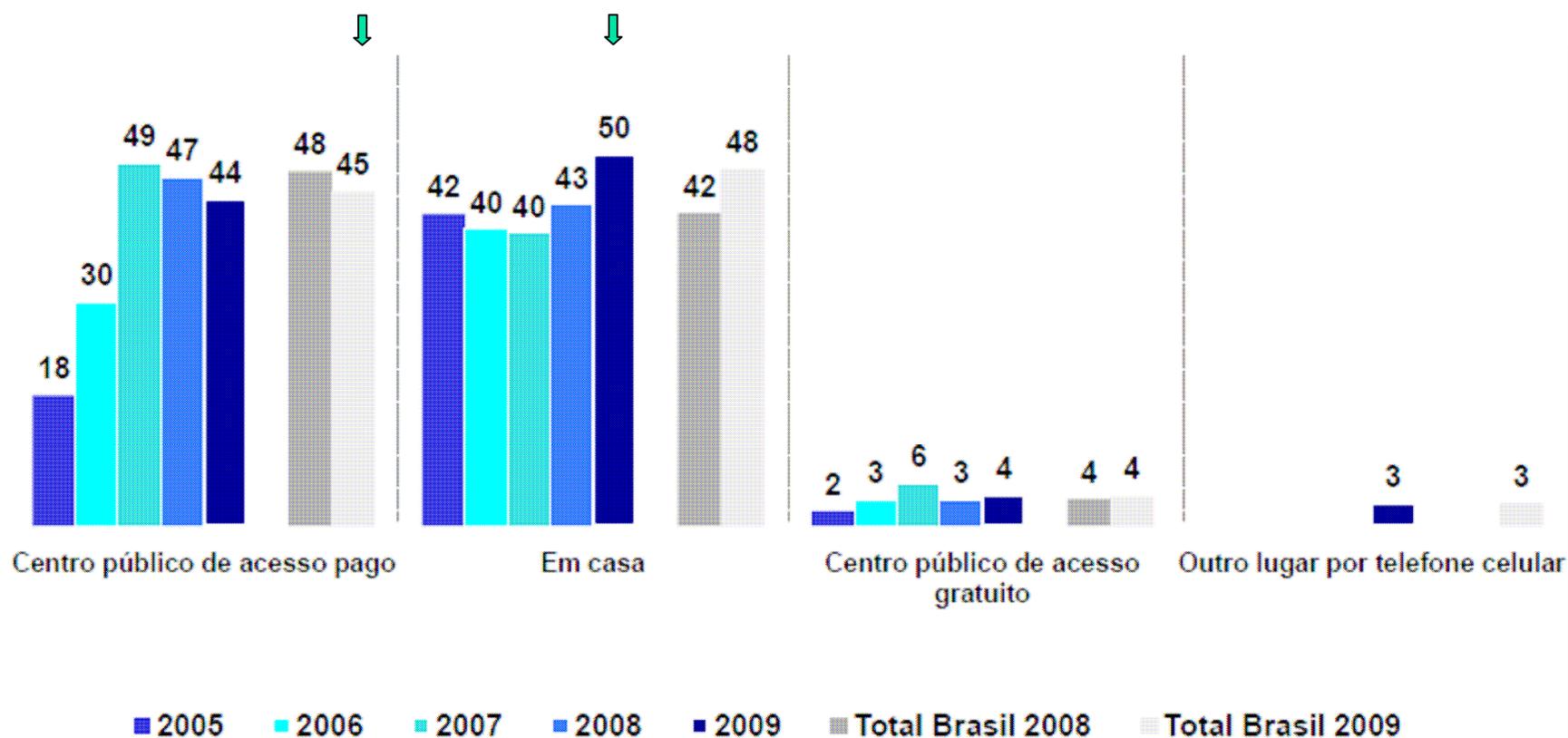


## Dimensões da Política de Inclusão Digital

- Produção e ampliação do acesso a equipamentos terminais;
- Ampliação de infra-estrutura de suporte à banda larga;
- Inclusão digital nas escolas;
- **Acesso Comunitário e/ou Coletivo.**

## Local de Acesso à Internet

Segundo dados do Comitê Gestor da Internet, desde 2007 (quando se detectou a explosão das Lanhouses), pela primeira vez, o número de acessos domiciliares foi superior ao das Lanhouses. Mas o acesso a esses Centros continuam altos.



Fonte: CGI - 2009



## Centros de Acesso à Internet

### Conceito

- **Telecentros:** São centros de inclusão digital públicos, com acesso gratuito à Internet para atender comunidades que não dispõem de computadores. Recentemente o Governo lançou edital, cujo resultado foi publicado no diário oficial de hoje. A meta é apoiar cerca de 5.000 telecentros já existente e ampliar mais 3.000, com oferta em conexão, bolsa de estudo para monitores, equipamentos e mobiliários e capacitação para os bolsistas.
- **Lan Houses e Cyber Cafés:** São estabelecimentos comerciais que oferecem acesso pago à internet e para entretenimento (sites de relacionamentos e jogos, entre outros serviços). Tanto as Lan Houses e Cyber Cafés caracterizam-se pelo pagamento de um valor por tempo de uso do computador (variando de R\$ 1,50 à R\$ 4,00/hora, dependendo da localização).
  - A Associação Brasileira dos Centros de Inclusão Digital (ABCID) estima que existem hoje 108.000 estabelecimentos deste tipo no Brasil. Segundo dados do Ministério da Fazenda, apenas 15.751 tinham CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica), em 2009. O índice de informalidade é equivalente a outros de mesma natureza (micros e pequenos estabelecimentos).



## Centros de acesso público pago (Lan Houses)

### *Características (1)*

- Não há um padrão, variam muito. Geralmente possuem 10 a 20 computadores, sendo comum encontrar alguns com apenas 5 máquinas e entre as maiores de 30 a 40 máquinas.
- Os computadores são normalmente novos (sendo fator de necessidades constantes de upgrade, em função dos jogos eletrônicos).
- Nas Lan Houses o sistema operacional existente, em sua maioria, é proprietário e os softwares de jogos são importados (em outra língua).
- Todas funcionam de segunda à sábado e alguns aos domingos. Alguns tem outros serviços agregados (locadoras de vídeo, cópia de documentos, cópias de CDs e DVDs, bem como serviços de impressão).



## Centros de acesso público pago (Lan Houses)

### *Características (2)*

- Quase todas usam software de controle dos usuários, para tarifar o tempo de uso e bloquear ou liberar a máquina.
- A localização das Lan Houses varia muito: a) na periferia das grandes cidades, b) em avenidas principais em cidades do interior.
- O público é majoritariamente jovem, há, basicamente, três tipos de usuários: 1) pessoas de passagens pelos bairros ou cidades, 2) pessoas que têm computador em casa, mas querem jogar em rede ou fazer amigos, e 3) pessoas que não têm computadores em casa.
- Há casos também onde as Lan Houses estão registradas como outro tipo de negócio, sendo muito comum também a presença das Lan Houses informais.



## Centros de acesso público pago (Lan Houses)

### *Políticas públicas*

- **Estudos e Diagnósticos:** quantificar e qualificar as informações sobre as Lan Houses;
- **Fomento e Qualificação:** qualificação como espaço de negócio (associada a geração de emprego e renda) e também como centro de inclusão digital, focada na população de baixa renda, com incentivo para formalização (empreendimento, máquinas, software e capacitação).
- **Espaço de difusão tecnológica e cultural:** o acesso deve permitir o desenvolvimento criativo, lúdico e permitir a inovação (jogos brasileiros, por exemplo).
- **Espaço de cidadania:** acesso a serviços de governo eletrônico, entre outros.



**Obrigado!**

**Cezar Alvarez**  
**e-mail: [cezar@planalto.gov.br](mailto:cezar@planalto.gov.br)**

**Brasília, 27 abril de 2010**